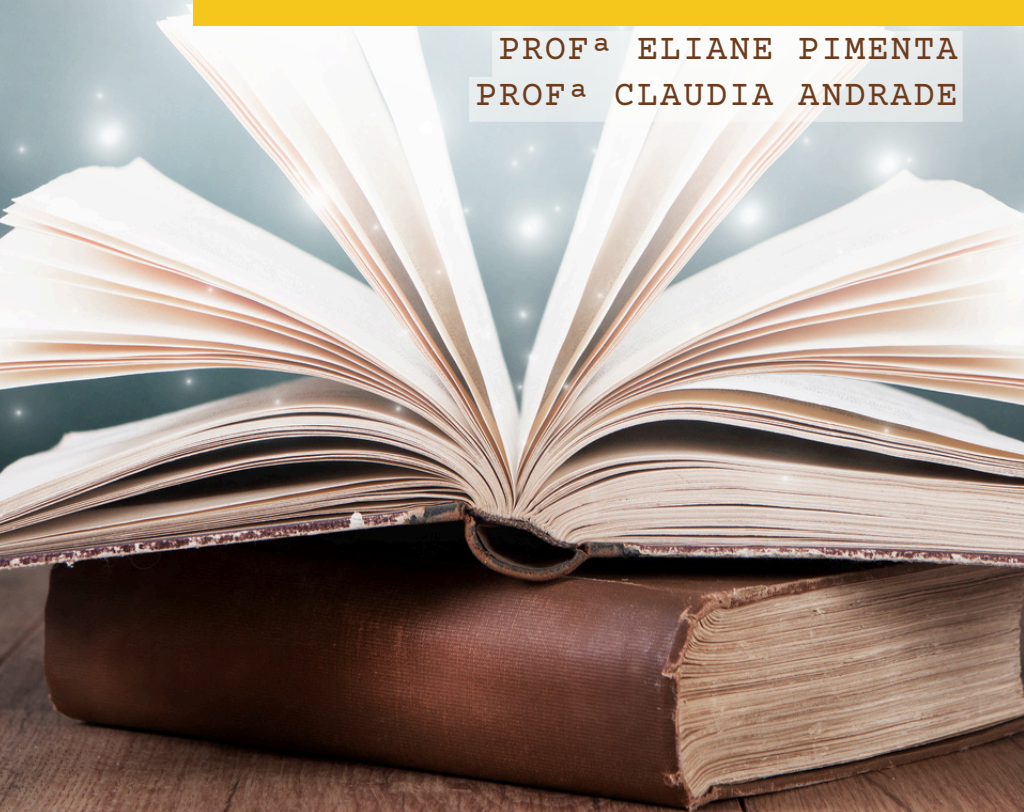


PRÁTICAS DE LEITURA NA ESCOLA,

UM CONVITE ao diálogo

PROF^a ELIANE PIMENTA
PROF^a CLAUDIA ANDRADE



Editora
CAP-UERJ

PRÁTICAS DE LEITURA NA ESCOLA,

UM CONVITE ao diálogo

UERJ-UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES (CEH) INSTITUTO DE
APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA (CAp-UERJ)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ENSINO EM EDUCAÇÃO
BÁSICA (PPGEB)**

Reitora: Gulnar Azevedo e Silva

Vice-reitor: Bruno Rêgo Deusdará Rodrigues

Diretora do CAp-UERJ: Mônica Andréa Oliveira Almeida

Vice-Diretora: Deborah da Costa Fontenelle

Coordenadora do PPGEB: Maria Cristina Ferreira dos Santos

Vice-coordenador do PPGEB: Leonardo Freire Marino

Coordenador de Editoração (NEPE)

Alexandre Xavier Lima

Conselho editorial

Prof. Alexandre Xavier Lima

Prof^a. Deborah da Costa Fontenelle

Prof^a. Elizandra Martins Silva

Prof^a. Juliana de Moraes Prata

Comissão Científica

Angélica Maria Reis Monteiro (U. PORTO)

Daniel Suárez (UBA)

Edmea Santos (UFRRJ)

Jorge Luiz Marques de Moraes (CPII)

José Humberto Silva (UNEB)

Marcus Vinicius de Azevedo Basso (UFRGS)

Rogério Mendes de Lima (CPII)

Waldmir Araujo Neto (UFRJ)

Banca Examinadora

Profa. Dra. CLÁUDIA CRISTINA DOS SANTOS ANDRADE - Orientadora UERJ

Profa. Dra. CHRISTIANE DE FARIA PEREIRA ARCURI - Avaliadora Interna UERJ

Profa. Dra. SÔNIA MARIA MILONE DE FREITAS TRAVASSOS - Avaliadora Externa

PRÁTICAS DE LEITURA NA ESCOLA,

UM CONVITE ao diálogo

Prof^a Eliane Pimenta
Prof^a Claudia Andrade

NÚCLEO DE EXTENSÃO, PESQUISA E EDITORAÇÃO - NEPE
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
INSTITUIÇÃO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA-CAP-UERJ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ENSINO EM EDUCAÇÃO BÁSICA - PPGEb



NEPE
Núcleo de Extensão, Pesquisa e Edição
Instituto de Estudos, Pesquisa e Ensino



PRÁTICAS DE LEITURA NA ESCOLA,

UM CONVITE ao diálogo

Profissionais de Editoração:

Capa e Diagramação: Prof^a Eliane Pimenta

Revisão: Prof^a Dr^a Claudia Andrade

Linha Editorial:

Diálogos

Perfil dos autores:

Profissionais da educação;

Público-Alvo:

profissionais da educação; estudantes de licenciatura e
pósgraduação

Imagens:

Do acervo das autoras

CATALOGAÇÃO NA FONTE
UERJ/REDE SIRIUS/CAP/A

P644 Pimenta, Eliane Machado

Práticas de leitura na escola, um convite ao
diálogo. / Eliane Machado Pimenta, Claudia Cristina dos
Santos Andrade. - Rio de Janeiro: CAP-UERJ, 2025.
25 p.

Produto educacional elaborado no Mestrado
Profissional do PPGEB/CAP/UERJ.
ISBN: 978-65-5134-009-3

1. Formação de leitores. 2. Escola. 3. Práticas
de leitura. I. Andrade, Claudia Cristina dos Santos. II.
Título.

CDU 37:81

Emily Dantas CRB-7 / 7149 - Bibliotecário responsável pela
elaboração da ficha catalográfica.

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a
reprodução total ou parcial desta tese/dissertação, desde
que citada a fonte.

Assinatura

Data

2025

1ª Edição

Editora CAP-UERJ

Rua Barão de Itapagipe, 96

Rio Comprido - RJ CEP 20.261-005

<http://www.cap.uerj.br/site>



Sumário

06 Apresentação

07 Seção 1 - Um convite às lembranças

11 Seção 2 - Um convite à fundamentação teórica

19 Seção 3 - Um convite ao diálogo

21 Seção 4 - Referências

Apresentação

A **formação do leitor literário** envolve uma riqueza muito grande de saberes já discutidos no âmbito acadêmico e que podem compor diálogos interessantes que venham a **inspirar e provocar** avanços necessários no fazer cotidiano da escola.

O ebook **"Práticas de leitura na escola: um convite ao diálogo"** é um produto educacional resultado da pesquisa que foi desenvolvida pela **mestranda Eliane Pimenta** no curso de mestrado profissional no Programa de Pós-Graduação de Ensino de Educação Básica (**PPGEB-CAPUERJ**), orientada pela **Profª Drª Claudia Andrade**, no **Grupo de Estudos em Práticas Educativas, Juventudes e Infâncias (GEPEJI)**, conforme o projeto **Práticas Educativas, Juventudes e Infâncias** em consonância com a Linha de Pesquisa Anos Iniciais do Ensino Fundamental I.

Nela, dedicamo-nos a ouvir os jovens que participaram, quando crianças, do projeto de formação de leitores **"Muito Prazer, Eu Sou Leitor"** no **CIEP Oswald de Andrade**.

Em suas lembranças encontramos indícios que apontam para fundamentos necessários à realização de um projeto de formação de leitores na escola. E agora queremos convidar você a dialogar com esses indícios, aos quais chamaremos de "pistas".

Professor/a, este ebook não é um mapa do tesouro, mas traz algumas pistas para que você desenhe, com seus pares, o mapa de formação leitora de que sua escola necessita para se tornar uma escola de leitores.

Vem dialogar com a gente também no Instagram!

Acesse o QR Code



Segue a gente para continuar o diálogo e acessar mais conteúdos na página do Instagram. [@historiamandooficial](https://www.instagram.com/historiamandooficial)





1

Um convite às lembranças

Nesta seção você poderá acessar o PDF com trechos do registro original do planejamento do projeto “Muito prazer, eu sou leitor” (versão 2012), que é parte integrante do Projeto Político Pedagógico da escola (PPP).

Aqui estão disponibilizados também links de acesso a algumas publicações realizadas pela MultiRio (empresa de multimeios da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro vinculada à SME/Rio) a respeito do trabalho de formação de leitores da escola.

O projeto “Muito Prazer, Eu Sou Leitor” foi premiado no Concurso Escola de Leitores em 2011 e 2012, promovido em parceria entre a Secretaria Municipal de Educação (SME/Rio), o Instituto C&A e a FNLIJ (Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil), sendo amplamente divulgado.

Vem conhecer a sala de leitura da escola sobre a qual estamos falando!

Acesse o QR Code



Entrevista da
profa Eliane
Pimenta no
programa
“Próxima
Página”,
da MultiRio.
São 14 minutinhos.



O projeto **"Muito prazer, eu sou leitor"** é parte integrante do Projeto Político Pedagógico (PPP) do CIEP Oswald de Andrade e revela uma concepção de trabalho com a formação do leitor voltada para a importância da leitura com um fim em si mesma, contrapondo-se a ideia de leitura como pretexto para algo.

Nele, o **livro literário** é considerado um **objeto de desejo**, tanto para **aprendizado**, quanto para o **diálogo com a alma**. A leitura literária é vista como necessária à existência humana. Desde os objetivos até as ações, o projeto visa despertar o interesse do estudante para o livro, encantá-lo para despertar o desejo de pegar, explorar e fazer desse objeto um companheiro para a vida. O prazer de ler é visto como uma descoberta do estudante que acontece conforme as atividades do projeto acontecem, as relações vão se estabelecendo e as vivências se transformando em experiências que levam para a vida.

Acesse o link para ler alguns trechos do planejamento original pensado pelos professores. Estamos disponibilizando a versão de 2012 porque a pesquisa que realizamos possui recorte temporal entre 2004 e 2013. Não se trata de uma receita, mas sim de **uma inspiração para que você crie projetos** junto com seus pares e que façam **sentido dentro da realidade da sua escola**.

Vem conhecer um trecho do plano de ação da Sala de leitura.

Clique no link ao lado



Leia o PDF com trechos do projeto.



A escola onde você trabalha tem árvores?

O bairro onde ela se localiza tem árvores?

Você já parou para observá-las?

Serão um pé de quê?

Você já viu um pé-de-livro?

Durante a nossa pesquisa, os egressos lembraram, entre outras coisas, das atividades que fazíamos embaixo de uma árvore de pau-brasil plantada no pátio do CIEP.

Esta é uma atividade prazerosa de leitura prevista no planejamento e que **trouxe muito envolvimento dos estudantes com o livro**. Uma vez por semana as turmas tinham a oportunidade de “**colher os frutos da leitura**” debaixo da árvore. Vamos compartilhar com você uma postagem que fizemos na página da pesquisa no Instagram na qual ensinamos a montar o pé-de-livro.

Lembre-se de fazer um comentário lá na página para conhecermos suas reflexões.
Acesse o QR Code



Você sabe montar um Pé-de-livro?
Acesse o QR Code e aprenda.



Esperamos que esta seção de lembranças tenha **inspirado seu trabalho**. E que **novas ideias** estejam saltando dentro de você.

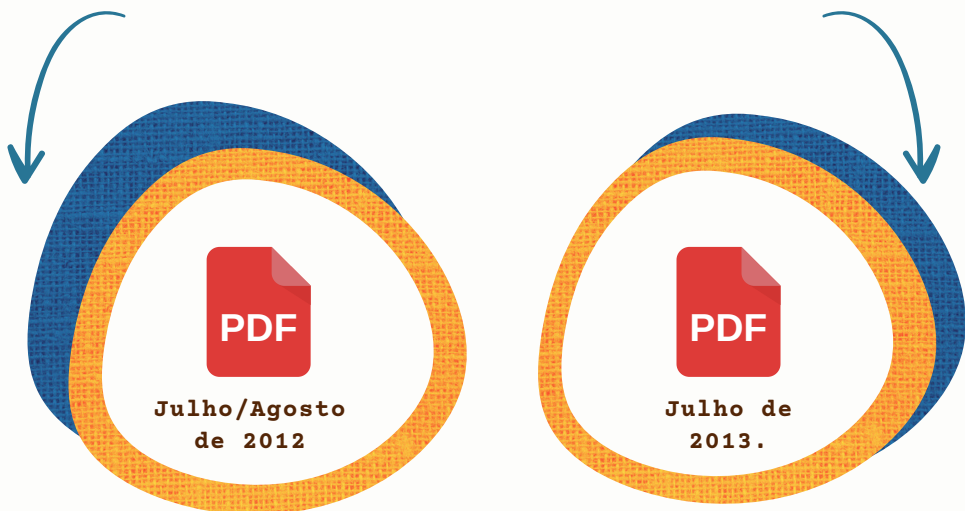
Antes de passarmos para a seção de fundamentação teórica, queremos compartilhar mais **dois materiais** que foram publicados pela **MultiRio** sobre o projeto **"Muito Prazer, Eu Sou Leitor"** e que podem fazer sentido dentro dos seus estudos e planejamentos.

São duas matérias em revistas e que contam um pouquinho sobre o cotidiano da escola. Trata-se de um olhar externo a respeito do trabalho.

Vem viajar no tempo

e conhecer a **revista Rede MultiRio** em suas publicações de Julho/Agosto de 2012 e Julho de 2013.

As matérias se encontram na página 4 de cada PDF.





2

Um convite à fundamentação teórica

Nesta seção você poderá acessar alguns **artigos já publicados sobre a formação leitora**, as cinco pistas descobertas durante nossa pesquisa a partir das lembranças dos egressos e finalizar com um convite para assistir às **lives-aulas** na nossa página, continuando esse diálogo que iniciamos aqui.

Para começar, queremos te fazer uma pergunta: **Qual o lugar da literatura na escola?**

Para respondê-la, necessitamos pensar em alguns fundamentos. **No artigo publicado pela MultiRio, escrito pela professora Eliane Pimenta**, você vai encontrar algumas reflexões iniciais a esse respeito.

Clique no
link para
acessar o
artigo



Vem com a gente refletir
um pouco sobre o lugar da
literatura na escola.

Clique no link ao lado





Conforme já comentamos, nossa pesquisa conversou com jovens que, quando crianças, participaram do projeto “Muito Prazer, Eu Sou Leitor” no CIEP 06.22.203 Oswald de Andrade. Ao analisarmos suas lembranças, encontramos **cinco pistas importantes para fundamentação teórica da elaboração de projetos de formação do leitor**. Cada pista encontrou casa em alguns autores que já publicaram a respeito.

Nas páginas a seguir, compartilharemos o encontro entre as pistas dos egressos e alguns estudos acadêmicos que podem te inspirar. Preparado/a para seguir esse mapa? **Então vá para a primeira pista na página seguinte.**



**Vem com a
gente
descobrir
cada pista.**



1ª pista - posicionar-se como um/a professor/a que ama a literatura:

A primeira pista que destacamos relaciona-se à necessidade de **posicionar-se como um/a professor/a que ama a literatura e deseja que todos a sua volta também a amem.**

Nas lembranças de **Larissa**, esse fundamento aparece assim:

“O livro deixa de ser o que separa a gente do aluno. E foi o que me fez perder aquele medo de professor também, sabe? E isso se torna uma questão de aproximação.

É muito mais um caminho onde a gente se encontra ali no meio do que uma coisa que, tipo: daqui pra cá sou eu, daqui pra cá é você. (...) E é essa a experiência que (o projeto) trouxe pra mim sempre.”

No artigo da escritora **Yolanda Reyes**, essa pista vem dessas forma:

“Um professor de literatura, acima de tudo, é, como aqueles contadores referidos no início, uma voz que conta; uma mão que inventa palácios e arquitetura impossíveis, que abre portas proibidas e que traça caminhos entre a alma dos livros e a alma dos leitores. (...) Seu trabalho, como a própria literatura, é risco e incertezas. Seu privilegiado ofício é, basicamente, ler” (REYES, 2017. p.6).



Acesse o
artigo da
escritora
Yolanda Reyes
publicado na
Revista Emília

Faça uma pausa e
reflita se esta
pista faz sentido
pra você.

Quer conhecer o
artigo na íntegra? É
apaixonante!

Clique no link ao lado



2ª pista - democratizar o acesso ao livro

A segunda pista que destacamos refere-se à **necessidade de democratizar o acesso ao livro**. É necessário **garantir a presença dos livros em diferentes espaços da escola**, entregá-los nas mãos dos estudantes, considerá-los em sua diversidade (poemas, contos, músicas, peças, quadrinhos), oferecer e estimular que ele vá para casa dos estudantes, entre outras ações de dinamização do acervo.

No dizer da egressa **Juliana**, esse fundamento aparece assim:

“Uma coisa que eu gosto muito é de fazer essa proposta do livro. Levar os livros para esses espaços. Lá tem uma árvore, a gente senta embaixo da árvore, eu levo uma caixa de livros, eles escolhem o que querem ler, ficam explorando o livro da maneira deles. E eu sinto que isso é enraizado em mim do Historiando, sabe? E que eu trago na minha jornada e aplico na minha prática pedagógica até hoje.”

Já a autora **Eliana Yunes**, nos conta assim: *“Os livros nos mostram a diferença e a similitude com que se pode considerar o mundo para atravessá-lo. Já se disse que não passamos imunes a uma leitura e que não podemos ler o mesmo livro duas vezes, porque depois de lê-lo a primeira, já não somos os mesmos. A mudança tem um sentido de renovação”* (YUNES, 2013. p.9).

Faça uma pausa e reflita se esta pista faz sentido pra você.



Acesse o artigo da escritora **Eliana Yunes** publicado pela **Universidade Federal do Paraná**

Quer conhecer o artigo na íntegra?

Clique no link ao lado



3ª pista - valorizar as relações

A terceira pista que destacamos tem a ver com a **necessidade de valorizar as relações**. Em todos os projetos da escola, e em especial no de formação de leitores, as relações são fundamentais e precisam ser o centro do processo educacional.

Nas palavras do egresso Alex, essa pista aparece assim: *"Nós tínhamos uns grupinhos, mas todos nós nos ajudávamos muito. A gente competia mais por implicância mesmo (risos). Lembro de situações específicas onde eu tava falando pra outra pessoa, dando dicas de como podia ler melhor, ajudando... lembro da gente se dando força sobre a apresentação."*

E no dizer da escritora **Sonia Kramer**, esse fundamento tem relação com:

"Sendo mediada ou mediadora, a leitura levada pelo sujeito para além do dado imediato permite pensar, ser crítico da situação, relacionar o antes e o depois, entender a história, ser parte dela, continuá-la, modificá-la. Desvelar"
(KRAMER 1995. p.20).

Quer conhecer o artigo na íntegra?

SONIA KRAMER . LEITURA E ESCRITA como experiência - seu papel na formação de sujeitos sociais. Revista PRESENÇA PEDAGÓGICA • v.6 n.31 • jan./fev. 2000

Faça uma pausa e reflita se esta pista faz sentido pra você.

Quer conhecer o artigo na íntegra?

Pesquise por



4ª pista - reconhecer e valorizar o potencial de cada estudante

A quarta pista que destacamos relaciona-se à **necessidade de reconhecer e valorizar o potencial de cada estudante**. É fundamental oferecer escuta, organizar o acesso ao livro e trazer ao estudante o espaço e as condições didáticas apropriadas ao seu desenvolvimento.

Nas lembranças da egressa **Natália**, essa pista aparece assim:

“No Historiamando a gente tinha um momento de conversa. A gente tinha momentos de tomada de decisão. Eu lembro que quando a gente estava se formando (...) e teve que escolher os próximos alunos do Historiamando, a gente se apropriou dos mesmos critérios que você havia usado com a gente no início.

Lembro da gente decidindo, escolhendo... esse poder de não só saber, mas poder colocar em prática esse saber.”

Para o escritor **Bartolomeu Campos de Queirós**, esse fundamento tem a ver com a ligação entre as características da literatura e necessidades do ser humano.

“Alfabetizar-se, saber ler e escrever tornaram-se hoje condições imprescindíveis à profissionalização e ao emprego. A escola é um espaço necessário para instrumentalizar o sujeito e facilitar seu ingresso no trabalho. Mas pelo avanço das ciências humanas compreende-se como inerente a homens e mulheres a necessidade de manifestar e dar corpo às suas capacidades inventivas.” (QUEIRÓS, 2009, p.2)



Acesse e conheça o **Manifesto por um Brasil Literário**.

Faça uma pausa e reflita se esta pista faz sentido pra você.

Quer conhecer o manifesto na íntegra? Você pode fazer parte!
Pesquise por

5ª pista - oferecer a leitura como encantamento

A quinta e última pista que destacamos refere-se à **necessidade de oferecer a leitura como encantamento**. Um projeto de formação de leitores precisa encantar, fazer os olhos dos estudantes (e de todos os envolvidos) brilharem diante de um livro, uma leitura, um encontro com o autor.

“Essa pista ficou evidente nessa lembrança da egressa **Suellen**, ao refletir sobre suas lembranças da infância junto com as propostas didáticas que propõe aos seus estudantes:

“E nas escolas onde eu trabalhei e fiz estágio, eu sempre contei histórias e acabei fazendo Historiamando numa escola onde estagiei, com outro nome. A gente chegou a confeccionar aventais. Eles iam com os livros dentro do bolso do avental para contar histórias nas turmas. E eu fiquei muito feliz quando vi isso. Fiquei emocionada e me senti realizada.”

No dizer da escritora **Michèle Petit**, esse fundamento se destaca assim:

“Muito além de uma ferramenta pedagógica, a literatura é aqui uma reserva da qual se lança mão para criar ou preservar intervalos onde respirar, dar sentido à vida, sonhá-la, pensá-la.” (PETIT, 2009. p. 285)



Fica a dica como investimento.

O texto de **Michèle Petit** foi retirado de um livro inspirador e que possui muitos fundamentos sobre a **importância da promoção da leitura**, em especial em situações sociais de risco.





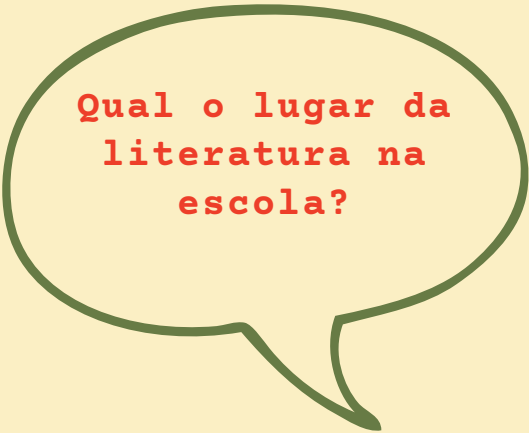
Esperamos que esta seção tenha colaborado com seus estudos, com sua busca por conhecimentos que respondam parte da pergunta inicial. Afinal, **qual o lugar da literatura na escola?** Será que depois dessa leitura você vai responder a mesma coisa que pensou no início?

E queremos encerrar com o dizer da egressa Larissa que, ao participar do encontro virtual da pesquisa, nos presenteou com palavras que soam poeticamente aos nossos ouvidos:

“Se a gente sentar e ler juntos, se a gente conversar sobre esse livro aqui? O que a gente tem? O que tem entre a gente e o livro? O que tem antes do livro? O que vem depois dele?”

Aguardamos você na próxima seção.

Refleta junto com seus pares, pergunte nas suas redes sociais, faça uma enquete:



Qual o lugar da literatura na escola?



3

Um convite ao diálogo

Que bom que você continuou conosco até aqui! Esperamos que nossa pesquisa e suas descobertas tenham sido boas companheiras de jornada.

O produto educacional da pesquisa é composto por **dois artefatos**: este **ebook** e a **página do Instagram: @historiamandooficial**.

Caso você ainda não siga a página, estamos te aguardando lá para continuar o diálogo, acessar conteúdos e encontrar outros/as professores/as que trabalham para formar um país de leitores.

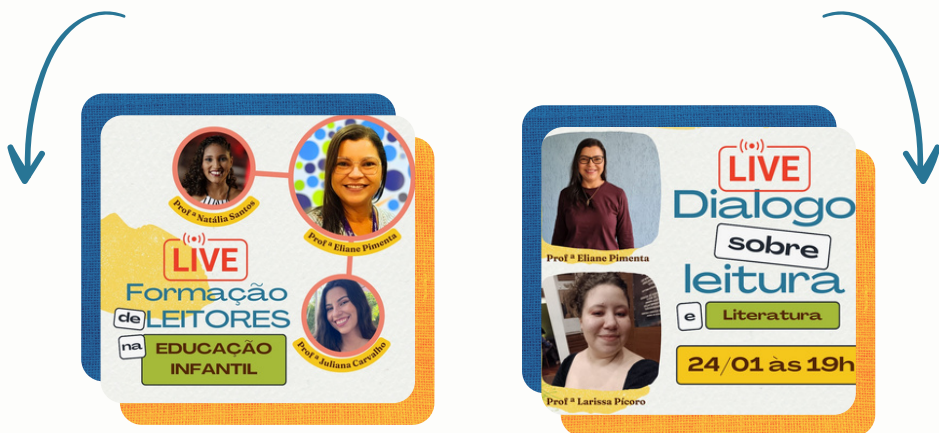
E se você **desejar participar de uma live contando uma experiência bem-sucedida da sua escola em formar leitores**, envie mensagem pra gente no direct da página.

Confira os conteúdos em vídeo

Acesse as **lives-aulas** que realizamos com as egressas **Larissa, Juliana e Natália**.

Com certeza elas vão te inspirar mais ainda.

Clique nos links abaixo.

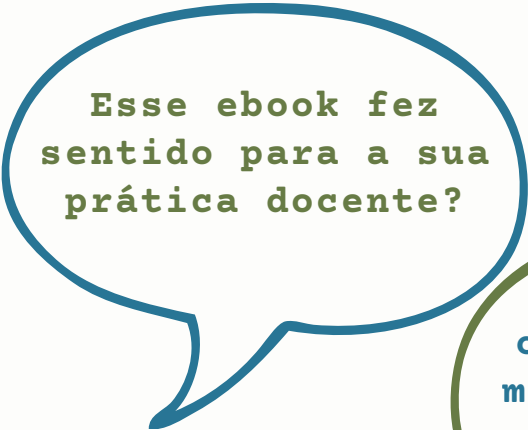




Vamos encerrar com literatura?

Que os versos de **Fernando Pessoa**, na voz do seu heterônimo **REIS** (2000), sejam inspiração para que seus projetos sejam **permeados por inteireza e completude**. **Desejamos que possuam grandeza e autenticidade**. **Que brilhem como lua cheia em noite de verão**.

*Para ser grande, sê inteiro: nada
Teu exagera ou exclui.
Sê todo em cada coisa. Põe quanto és
No mínimo que fazes.
Assim em cada lago a lua toda
Brilha, porque alta vive.*
Fernando Pessoa



Esse ebook fez
sentido para a sua
prática docente?



Então, que tal
compartilhar com
mais professores?



4

Referências

BAIÃO, Jone Carla; OLIVEIRA, Lúcia Regina Silva de; FANTAPPIE, Tania.

Escola: espaço privilegiado de formação de leitores. In: PORTO, Maria Beatriz Dias da Silva Maia; SANTOS, Maria Cristina Ferreira dos. Cotidiano e currículo na educação básica: produtos educacionais e processos formativos. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020.

KRAMER, Sonia.

Leitura e escrita como experiência - seu papel na formação de sujeitos sociais. Revista Presença Pedagógica, v. 6, n. 31, jan./fev. 2000.

PETIT, Michèle.

A arte de ler ou como resistir à adversidade. Trad. Arthur Bueno e Camila Boldrini. São Paulo: Ed. 34, 2009.

PIMENTA, Eliane Machado.

Qual o lugar da literatura na escola? Interações Pedagógicas. Unidade 03, 15 ago. 2017. Multirio, 2017. Disponível em: https://www.multirio.rj.gov.br/media/PDF/pdf_4071.pdf. Acesso em: 20 jan. 2025.

QUEIRÓS, Bartolomeu Campos de.

Manifesto do Movimento por um Brasil Literário. Revista Palavra, Rio de Janeiro, ano 4, n. 3, p. 24-25, jul. 2012.

REIS, Ricardo.

Poesia. Edição Manuela Parreira da Silva. Lisboa: Assírio & Alvim, 2000, p. 130.

REYES, Yolanda.

A substância oculta dos contos. Espaços de Leitura, 24 fev. 2017. [Texto adaptado de conferência para professores em Bogotá, 2004]. Disponível em: <https://emilia.org.br/a-substancia-oculta-dos-contos/>. Acesso em: 25 jan. 2025.

RIZZATTI, Ivanise Maria et al.

Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. Actio, Curitiba, v. 5, n. 2, p. 1-17, mai./ago. 2020.

YUNES, Eliana L. M.

Um ensaio para pensar a leitura. Verbo de Minas, Juiz de Fora, v. 14, n. 23, p. 5-18, jan./jul. 2013. ISSN 1984-6959.





Sobre as autoras



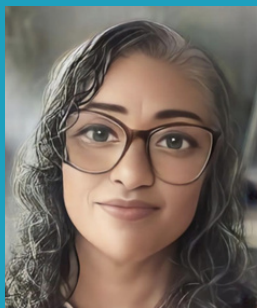
Eu sou **Eliane Pimenta**, nasci e moro no Rio de Janeiro, onde atuo como professora.

Atuei como professora regente de sala de leitura na Rede Municipal do Rio de Janeiro, entre outras funções. Após trinta e um anos de contribuição, me aposentei desta rede em 2023 e, na reta final dessa jornada, decidi fazer o mestrado profissional para deixar uma **contribuição em forma de produto educacional para as próximas gerações de professores**.

De tanto compartilhar histórias e poemas, comecei a escrever as minhas próprias, pois vi que os mais belos sonhos das crianças e adolescentes moram nos lugares inventados dos livros.

Em 2009 publiquei **“O Bicho-Medo e seu segredo”** pela Editora Manati (RJ) e em 2012 **“Quem é ela?”** pela Editora Brinque Book (SP).

Atuo como **diretora geral da Acreditar Escola Cristã**, local onde Deus me abençoa na concretização de sonhos compartilhados com quem deseja contribuir para um mundo melhor.



Eu sou **Cláudia Andrade**, professora do CAP-UERJ e membro do PPGEb, doutora em Educação (USP) e Mestre em Educação (UFF). Neste trabalho, oriento a talentosa Eliane Pimenta, na pesquisa sobre o que mais amo: livros e formação de leitores!!

Além disso, **pesquiso as relações entre mídia-educação e cultura- educação**. Lidero o grupo de pesquisa **GEPEJI** e faço parte dos grupos **ALFAREDE** e do **Grupo Linguagem, cultura e práticas educativas/UFF**.





PRÁTICAS DE LEITURA NA ESCOLA,

UM CONVITE ao diálogo

Prof^a Eliane Pimenta
Prof^a Claudia Andrade

NÚCLEO DE EXTENSÃO, PESQUISA E EDITORAÇÃO - NEPE
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
INSTITUIÇÃO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA-CAP-UERJ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ENSINO EM EDUCAÇÃO BÁSICA - PPGEB



NEPE
Núcleo de Extensão, Pesquisa e Edição
Instituto de Estudos em Educação e Linguagem





A linha editorial DIÁLOGOS destina-se à divulgação de produções científicas voltada para o professor, em que se estabeleça a relação entre teoria e prática na promoção de saberes sobre a educação, em suas diversas áreas de conhecimento, cabendo a experimentação metodológica e a abordagem multidisciplinar.

Perfil dos autores:

profissionais da educação;

Público-alvo:

profissionais da educação; estudantes de licenciatura e pós-graduação.



ISBN: 978-65-5134-009-3

CD



9 786551 340093